

Ato contra a privatização da Chesf será realizado na próxima segunda-feira (04/09)

O Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) convoca os chesfianos e chesfianas para participarem de um ato de mobilização contra a privatização da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, na próxima segunda-feira (04/09), a partir das 8 horas, na frente da sede regional da empresa em Fortaleza. A mobilização faz parte da agenda nacional de lutas organizada pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) contra a venda de todo o sistema Eletrobras pelo governo golpista de Michel Temer.

O Sindeletro reforça a necessidade de os trabalhadores da Chesf se unirem e reforçarem a luta contra a privatização do setor elétrico nacional que está realizada por todo o Brasil. Estão sendo promovidos atos, debates e audiências públicas para esclarecer a sociedade brasileira sobre os riscos da privatização do sistema Eletrobras, tais como o encarecimento da tarifa da energia elétrica, perda de qualidade, precarização do trabalho e perda da soberania. Também já foram criadas no Congresso Nacional duas frentes parlamentares suprapartidárias para debater o assunto: A Frente Parlamentar em Defesa da Soberania Nacional e a Frente Parlamentar em Defesa da Chesf.

No Ceará, o Sindeletro também está articulando a composição de uma ampla frente suprapartidária em defesa da Chesf. Na última terça-feira (29/08), os diretores do Sindicato entregaram o dossiê “Os impactos da privatização da Chesf no Nordeste” ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua passagem pelo município de Quixadá, no Sertão Central do Ceará. A entidade também já entregou o documento ao deputado estadual Elmano de Freitas (PT) e aos deputados federais Luizianne Lins (PT), Odorico Monteiro (PSB), André Figueiredo (PDT) e Leônidas Cristino (PDT). O secretário da Casa Civil do Estado do Ceará, Nelson Martins, também recebeu o dossiê.

Todos os políticos e autoridades com os quais do Sindeletro manteve contato apoiaram a mobilização nacional contra a privatização do sistema Eletrobras. O dossiê foi formulado pela Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste (Frune), entidade da qual o Sindeletro faz parte, e contém documentos formulados por especialistas no setor de energia elétrica que atestam a importância de a Chesf continuar sendo pública, principalmente, para dar continuidade a projetos estratégicos para a região Nordeste como a transposição do rio São Francisco.

Audiência Pública no Congresso

A privatização do sistema Eletrobras é tema de uma audiência pública realizada nesta quinta-feira (31/08) na Câmara dos Deputados, em Brasília. Audiência pública foi proposta para que entidades, acadêmicos e Governo discutam a proposta de um novo modelo para o setor energético do país. O debate foi convocado pelas Comissões de Desenvolvimento Urbano (CDU); de Legislação Participativa (CLP); e do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS).

O debate teve como convidados Nailor Gato, vice-presidente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); Roberto Araújo, representante do Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Energético (ILUMINA); Gustavo Teixeira, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE); Ronaldo Custódio, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio do Grande do Sul; e Ciro Campos de Sousa, representante do Instituto Socioambiental (ISA).



A diretora do Sindeleto, Luciana Fonseca, participou da audiência pública na Câmara dos Deputados em que foi discutido um novo modelo para o setor energético do país



O debate na Câmara teve a participação de Nailor Gato, vice-presidente da FNU; Roberto Araújo, representante do ILUMINA; Gustavo Teixeira, do DIEESE; Ronaldo Custódio, professor da PUC-Rio do Grande do Sul; e Ciro Campos de Sousa, do Instituto Socioambiental (ISA)